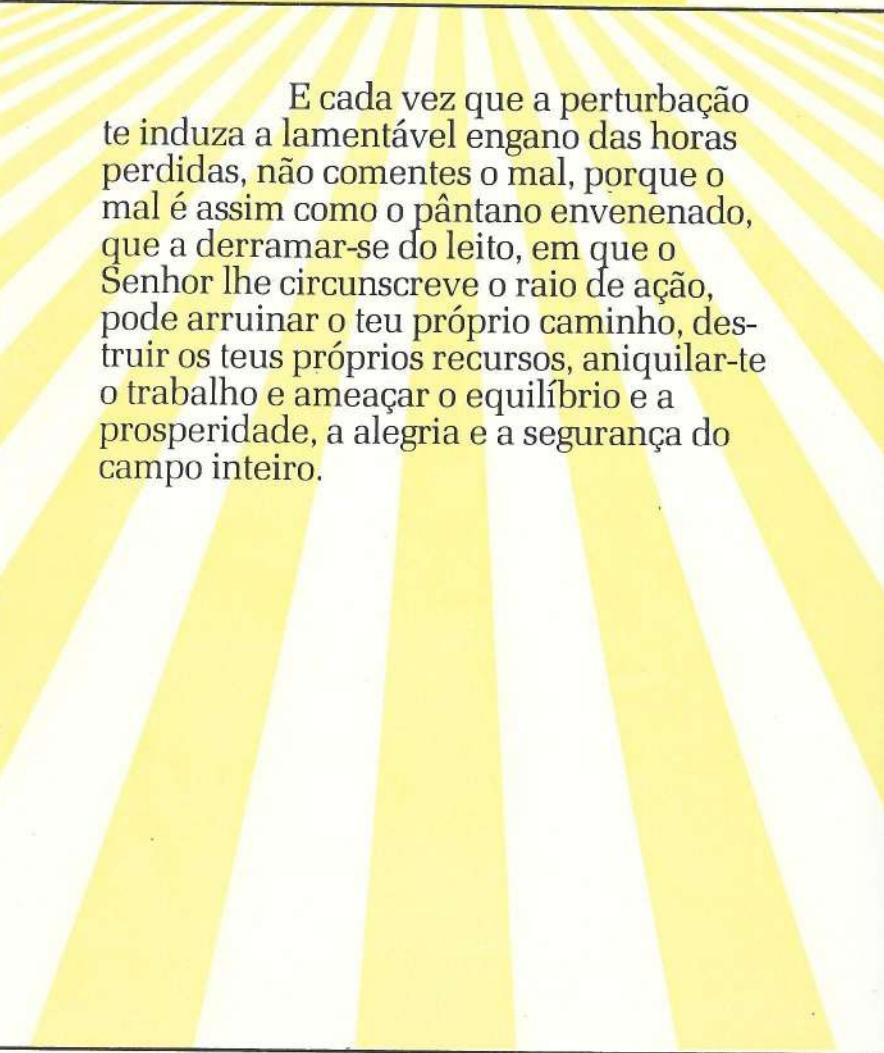


inspiração

94

FRANCISCO
CÂNDIDO XAVIER

EMMANUEL



E cada vez que a perturbação te induza a lamentável engano das horas perdidas, não comentes o mal, porque o mal é assim como o pântano envenenado, que a derramar-se do leito, em que o Senhor lhe circunscreve o raio de ação, pode arruinar o teu próprio caminho, destruir os teus próprios recursos, aniquilar-te o trabalho e ameaçar o equilíbrio e a prosperidade, a alegria e a segurança do campo inteiro.

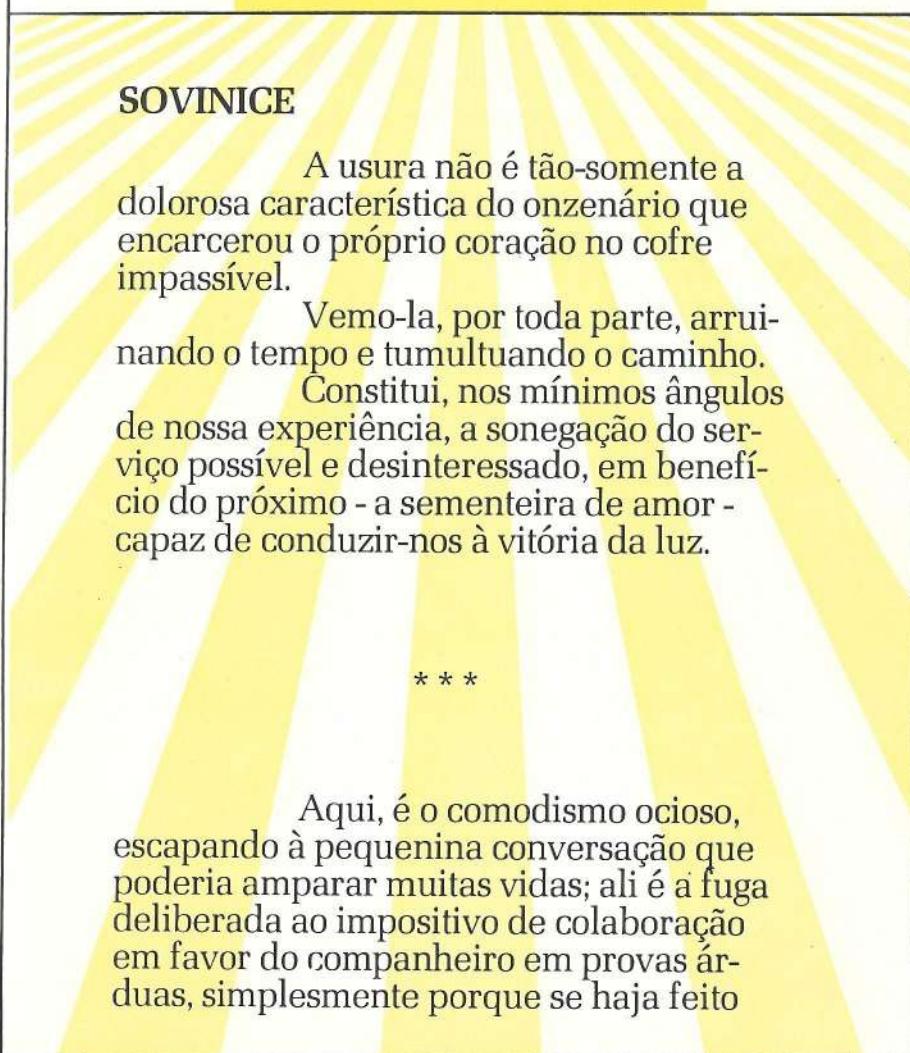
inspiração

95

FRANCISCO
CÂNDIDO XAVIER

EMMANUEL

SOVINICE



A usura não é tão-somente a dolorosa característica do onzenário que encarcerou o próprio coração no cofre impassível.

Vemo-la, por toda parte, arruinando o tempo e tumultuando o caminho.

Constitui, nos mínimos ângulos de nossa experiência, a sonegação do serviço possível e desinteressado, em benefício do próximo - a sementeira de amor - capaz de conduzir-nos à vitória da luz.

Aqui, é o comodismo ocioso, escapando à pequenina conversação que poderia amparar muitas vidas; ali é a fuga deliberada ao impositivo de colaboração em favor do companheiro em provas árduas, simplesmente porque se haja feito

inspiração

96

FRANCISCO
CÂNDIDO XAVIER

EMMANUEL

menos simpático aos nossos olhos. Acolá, é a indiferença no socorro ao irmão infeliz que a maledicência persegue e, mais além, é a ausência de tolerância construtiva, estabelecendo desânimo e aridez no terreno em que a fraternidade e a cooperação poderiam prosperar, espalhando esperança e alegria.

Não te esqueças de que toda a sovinice é sombra na alma, desde aquela que se imanta aos patrimônios amoedados no mundo, até a mesquinhez do espírito que nega o concurso do entendimento e da bondade, da paz e da confiança, da saúde e do tempo...

inspiração

97

FRANCISCO
CÂNDIDO XAVIER

EMMANUEL

À frente da Lei, há tanta culpa nos mordomos da fortuna terrena que desertam do compromisso de ajudar, quanto nos viajores da pobreza e da carência que se instalam na rebelião e na indisciplina, subtraíndo-se à obrigação de compreender e servir.

Busquemos a verdade que o Senhor nos legou, afeiçãoando-nos a ela, para que sejamos realmente livres através do abençoado cativeiro aos nossos deveres justos, porque de todos os carrascos da avareza, o mais implacável é aquele que nos furtá a boa vontade, mantendo, em nosso prejuízo, a avareza do coração.